

Paulo Glanzmann

ONDE
NASCE
O SOL

Pensamentos profundos,
sentimentos irônicos e as canções...

Sumário

Prefácio.....	1
Nota do Autor	3
Capítulo 1 - COISAS DA VIDA	5
Capítulo 2 - RELAÇÕES	29
Capítulo 3 - PAIXÃO.....	47
Capítulo 4 - AMOR.....	51
Capítulo 5 - SAUDADE	59
Capítulo 6 - MÚSICA	65
Capítulo 7 - ESPIRITUALIDADE.....	75
Capítulo 8 - FAMÍLIA	81
Capítulo 9 - BRINCANDO DE POETA	85
Capítulo 10 - AS CANÇÕES	93

Onde Nasce o Sol

Capítulo 1



Coisas da Vida

A vida tem esse jeito imprevisível de dar o que a gente mais precisa e não necessariamente o que a gente mais quer.

De certo modo, existem dois mundos. O mundo que você vive e o mundo que vive em você. E somente quando você aproxima estes dois mundos da sua realidade é que você se encontra mais consigo mesmo.

Se somos escravos de nossas escolhas, que escolhamos o que mais nos liberta.

Tenho como meta fazer o melhor possível, mas, quando não consigo, já não perco tanto tempo me decepcionando comigo mesmo, porque isso seria mais um erro. A auto cobrança nos faz refletir e isto nos melhora, mas quando exagerada, nos desanima e nos sentimos derrotado. Isto nos impede de recomeçar. Portanto, a ideia é equilibrar o que nos joga para cima e para baixo para não ser tão orgulhoso ou tão desanimado consigo mesmo.

Há conflitos emocionais que não atingem, em absoluto, os tapados, os toscos, enfim, os ignorantes, mas acometem, justamente, os mais perspicazes, os mais inteligentes, os mais fortes. E não se trata de um capricho de um solitário, mas do convívio com a neurose de uma geração, uma enfermidade do próprio tempo.

É preciso certa capacidade para perceber o que oculta a miséria humana e ser forte para suportar tudo sozinho por ser incompreendido. Todo sábio paga o preço de conviver com os ignorantes, mas encontra sempre uma satisfação nisso. A de não ser um deles...

A poesia está em muitos lugares, mas tem gente que só a enxerga nos livros...

Sem o amanhecer e o anoitecer perderíamos a noção do tempo. Se sempre fosse dia ou noite, como acontece nos polos por alguns meses, os relógios seriam apenas números determinando a duração de uma atividade.

O instinto é para o corpo o que a intuição é para a alma. Ambos dispensam o raciocínio e funcionam tanto quanto, ou até melhor, porque costumam ser mais precisos.

Para ser feliz é preciso passar mais tempo focando o lado mais lindo da vida. Absorver, desfrutar, se não só viverá as sensações ruins do lado mais feio de tudo.

Buscar a realização dos sonhos é o que nos motiva, porém mais importante que torná-los realidade, é perceber que é a sua busca o que mais importa. Esse movimento é o que dá sentido à vida.

Sentimentos profundos são próprios das pessoas mais humanas, mas alguma frieza se faz necessária para manter um certo equilíbrio. Quem tem a sensibilidade muito à flor da pele, se perde num mar de emoções e pranto a todo momento.

Quem segue o ego está cego.

Gostaria de ter quatro endereços em diferentes pontos do planeta para viver uma eterna primavera. Ou, quem sabe, outonos.

Às vezes, me faço de bobo da corte para reinar.

Tem dias que eu carrego o piano sozinho e eles tropeçam com o banquinho...

Inspiração inspira ação.

Teu plano de voo é lindo, mas sem coragem, você não decola.

Todos nascem para a luz. Alguns se tornam lâmpadas, porém outros se tornam postes...

Se eu não fosse eu e me encontrasse por aí, eu iria, certamente, me achar muito figura ao me conhecer.

Às vezes, coisas acontecem num momento singular de nossas vidas, e essas coisas podem ser tudo o que sempre se quis. Você precisa vivenciar, experimentar. Se vai dar certo ou não, é secundário. A coragem nasce muitas vezes do medo de saber que, se não aproveitar com toda a intensidade, irá morrer sem saber...

Há sensações que podemos experimentar só com o pensamento. Coisas que são filhas do Desejo com a Fantasia, mas é conveniente lembrar que estas filhas nasceram apenas para existir no pensamento. Nem tudo se deve exteriorizar. Até porque com criatividade e boa imaginação é possível senti-las, e isso já é realizá-las de algum modo. É o seu mundo mais seu, portanto, só seu.

O reconhecimento do público ou da crítica é fundamental, mas não primordial. O que mais conforta e dá força para o artista, antes de tudo, é sua relação direta com a própria arte.

Medo é ignorância, mas cumpre uma função benéfica. Ele flerta com o desejo de se auto preservar. Ou seja, muito medo não te deixa viver, pouco medo te mantém vivo, mas nenhum medo acaba por te matar...

Para limpar o Congresso Nacional é preciso detergente, quero dizer, deter gente corrupta.

Algumas palavras parecem adquirir maior sentido quando comparamos o substantivo com o sujeito. Exemplo: paciência/paciente; impostos/impostores...

Não adianta ser apenas honesto e boa gente. Também é preciso estar mais atento e ser mais esperto para não ser ludibriado. Há de se ter malícia para não sucumbir à maldade. Ingenuidade só combina com a infância.

Prefiro a natureza e seus habitantes. É que tem muita gente que não é, digamos, natural...

Boa parte das pessoas sente muita necessidade de falar, outras de calar. Em ambos os casos, exageram.

Tem coisas que só se aprende com a prática. Nenhum livro nos livra...

Palavras mágicas: Desapego, convicção, serenidade.

Algumas pessoas mentem com tanta naturalidade e carisma que deveriam tentar uma carreira de ator. Não entendem a diferença entre personagem e personalidade. É algo compulsivo. Falta-lhes caráter. Espero, contudo, que não tentem uma carreira política. Seria um problema em larga escala.

Afinal, se nem você se encontra, quem vai te achar?

Quem sempre complica boicota, antes de tudo, a própria felicidade. Simples assim!

Às vezes, temos lindos planos que não dão certo. Com o tempo, a vida nos conta que foi melhor assim. De repente, nos sentimos mais livres e acreditamos que o melhor plano ainda está por vir.

Algumas pessoas são facilmente ludibriadas. Basta trocar a moldura que elas logo pensam que mudou o quadro...

Você começa a ter tudo quando passa a não desejar nada. Desapegar é a melhor forma de aproveitar toda a essência da vida.

Entre as mais terríveis prisões estão as psicológicas: as drogas, as religiões, a televisão, o engajamento militar e, frequentemente, o casamento.

São as situações extremas que testam nosso caráter. São os dias de chuva que testam nossos telhados de vidro...

Sua mente é parte de você, mas não é você de fato. Ela é um copiloto necessário apenas à vida prática. Você só é dono do seu nariz quando assume, conscientemente, o controle. E é preciso desligar o copiloto para voar livremente. Essa é a melhor forma de acabar com a rotina que deixa os dias insípidos.

As pessoas que não cometem delitos nem sempre são honestas. Apenas não o fazem por medo de serem presas.

A repetição de alguns erros não só explica o porquê de algumas coisas nunca mudarem para melhor em nossas vidas. Tais atitudes também definem nossa personalidade.

Antes tarde do que de manhã bem cedo. Cama também serve para dormir...

A vida nos distrai com novos acontecimentos, mas, depois de um ciclo, sempre revemos os fatos e lembramos os mais significativos. A memória é mesmo seletiva...

Nenhum sentimento é melhor que estar em paz. Quando estou numa situação que me tira a paz, tento sair dali. Quando não me sinto bem, já não ponho tanto minha alma. E quanto mais eu tiro a alma, mais eu tiro o corpo. Então, logo não estarei mais ali...

Se acredita que algo não acabou, a ideia permanece viva mesmo quando o mundo inteiro lhe diz o contrário. A ilusão só acaba quando você diz para si mesmo: Eu desisto! Mas vale dizer que muitos desistem antes da hora.

Você luta por algo, discute, ama, odeia, se altera, de alguma forma isso acontece, porque você ainda acredita na coisa em si e acha que tudo pode melhorar. Mas quando você perde o brilho no olhar e começa a ficar indiferente, deixa de acreditar. Isso é o começo do fim. Daí para frente, tanto faz para você, pois seu coração já não está mais ali.

Verão em Porto Alegre! Existe ar condicionado e ar sem a menor condição...

A teimosia é um tipo de burrice.

A dor faz dois convites distintos nos dando uma só escolha: desista e se entregue ou amadureça usando toda sua capacidade de reação. Ora, alguma dor é inerente à evolução humana e quando se aceita isso, a vida nos retribui com mais prazer e menos dor.

Às vezes, eu falo baixo, mas penso alto.

O mundo tem mais críticos que artistas, o que é uma pena. Falta-lhes talento, criatividade e coragem para se expor como o artista faz. Não percebem que a arte é para ser sentida e não, necessariamente, analisada. Já dizia um velho deitado: mostre-me um crítico e eu te mostrarei um artista frustrado.

As tradições identificam a cultura de um lugar e isto é bom. Mas quando existe apenas para perpetuar atitudes grotescas de nossos antepassados é pura ignorância, e isto é ruim.

Antes pensava que se eu não prejudicasse ninguém, estaria tudo certo. Eu cuidava de mim e, se não pudesse ajudar, bastava não atrapalhar ninguém. Hoje vejo que isso é pouco. Percebo que, de certo modo, isto era um tipo de egoísmo. Mais que isso, notei que minha vida melhorou em todos os aspectos quando comecei a olhar para o lado e não cuidar só de mim.

É preciso fazer algo realmente bom, aqui e agora, pois não sabemos quantas oportunidades a vida ainda nos proporcionará.

Toda crise existencial leva à introspecção que pede mudanças, e é preciso mesmo mudar, quebrar correntes de insatisfação. Não podemos frear, apenas com um sorriso, tudo aquilo que nos agride profundamente.

Massa, grupo, infelizmente, enorme de pessoas sem “plano de voo” que se deixa levar por sua falta de visão criativa. Com boa fé e tamanha ingenuidade o povo entrega a direção de suas vidas nas mãos da classe dominadora, composta por políticos, empresários e religiosos. A massa prefere seguir de mãos dadas, sem considerar que está na direção errada, do que ser uma pessoa sozinha buscando uma nova direção. Pois se der tudo errado, não estará sozinha e poderá sempre pôr a culpa no outro. A massa possui um grande poder, mas ignora isso, e então vive à deriva. Daí, é facilmente ludibriada, já que delega a responsabilidade de ter algum êxito na vida a um líder, por preguiça de pensar, de questionar os fatos e de seguir adiante com suas próprias pernas.